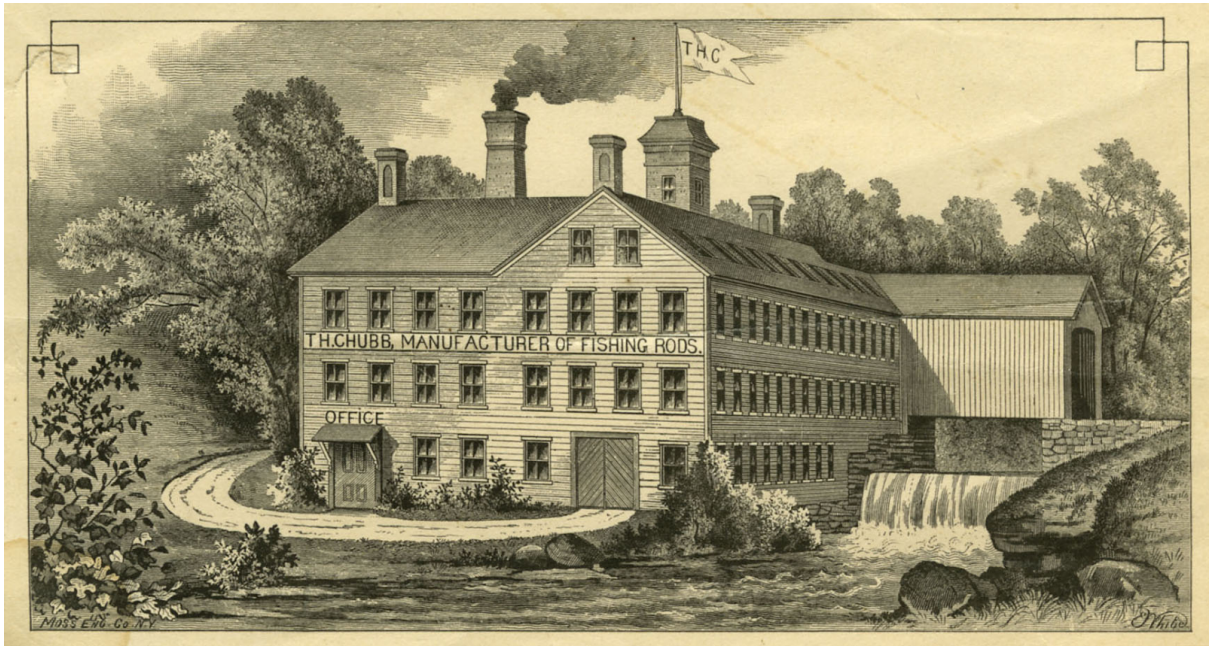
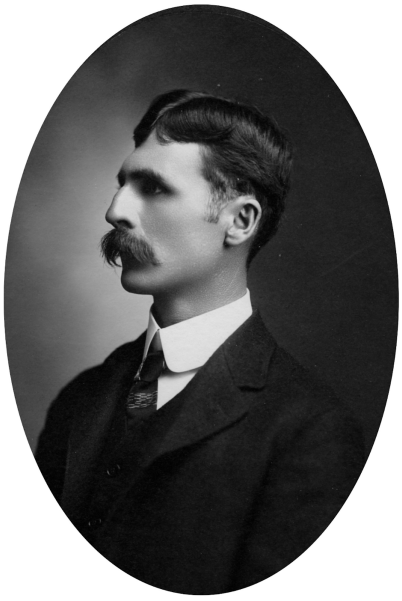
# Fábrica de varas de pesca de Thomas Chubb

A Chubb Fish Rod Factory em Thetford foi fundada em 1869, no local de uma antiga fábrica de óleo de linhaça no rio Ompompanoosuc, ( É um rio com cerca de 40 km de extensão, no leste de Vermont, nos Estados Unidos.); na vila de Post Mills. Fundada pelo Capitão Thomas H. Chubb, ex-Galveston, TX, a história da fábrica de varas de pescar fornece uma visão da Era Dourada em Vermont, com algumas reviravoltas que também a tornam uma história atípica.




Thomas Henry Chubb nasceu em Charlestown, MA em 1836. Logo depois, sua família mudou-se para Galveston, TX, onde seu pai, Thomas, também se envolveu na busca do Texas pela independência do México. O Thomas mais velho era marinheiro, tendo ido para o mar quando era menino. Ele subiu na hierarquia da vela e da construção naval e, em 1860, pouco antes da eclosão da Guerra Civil, Chubb comandou um navio armado conhecido como The Royal Yacht, um dos primeiros navios pressionados para o serviço confederado para proteger o sul litoral.



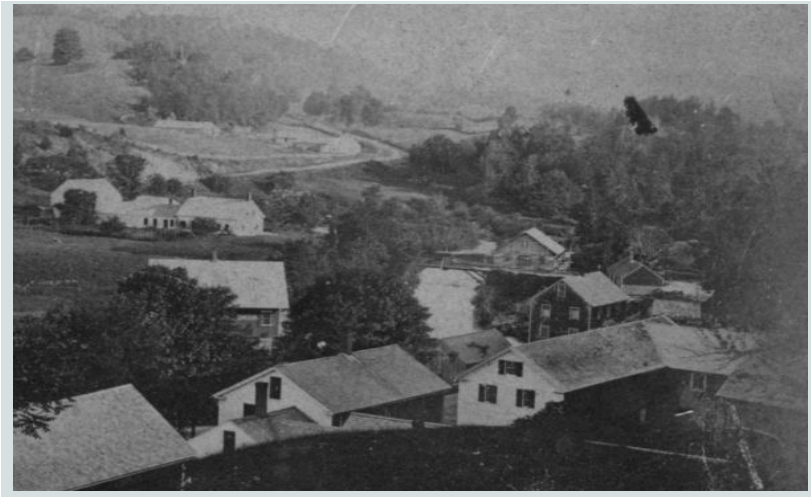
Enquanto isso, Thomas Henry Chubb (mostrado em uma foto sem data, à esquerda) se formou na Baylor University e se casou com Isabel Mason em 1859. Em 1860, Thomas H. tinha 20 e poucos anos e administrava a plantação da família no Texas. Ele foi piloto de filial do porto de Galveston e sargento dos rifles Hayes. Pouco tempo depois, ele foi nomeado tenente da Guarda de Galveston, uma companhia da Milícia de Galveston. Ele foi transferido do Exército para a Marinha e serviu no navio de seu pai, The Royal Yacht, como marinheiro. Em novembro de 1861, o navio foi capturado pela Marinha da União e o Capitão Chubb foi feito prisioneiro. O filho Thomas não estava a bordo no momento, mas depois que o navio foi recuperado pelos confederados e colocado em condições de navegar, o jovem Thomas foi nomeado capitão. Mais tarde, Chubb comandou três outros navios durante a guerra, operando como corredor de bloqueio. Capturado pelo Sindicato em sua última fuga, foi obrigado a pagar uma multa elevada para obter sua libertação.

## Vá para o Norte, Jovem Homem

No final da Guerra Civil em 1865, os Chubbs permaneceram em Galveston. Thomas continuou a trabalhar para o porto de Galveston e, como muitos outros em 1867, contraiu a febre amarela, que era galopante em Galveston na época. Seu médico recomendou temperaturas mais baixas e ar mais limpo para a recuperação de Chubb, e ele viajou para a Nova Inglaterra para obedecer. Não está claro o que motivou a escolha, mas o destino de Chubb era o Águia Hotel, nas proximidades de Oeste Fairlee, onde lhe foi recusado alojamento por ser sulista. Chubb fez amizade com William Marston, da Post Mills, que o acolheu. Vermont aparentemente concordou com a saúde de Chubb e ele decidiu se mudar, mandando buscar sua família em 1868. Seu pai, então conhecido como "O Comodoro", mudou-se para Post Mills em 1869, onde administrava a Casa Commodore, na foto à direita. A Casa Commodore era um destino de verão favorito dos viajantes do sul

## Uma parceria, depois um único proprietário

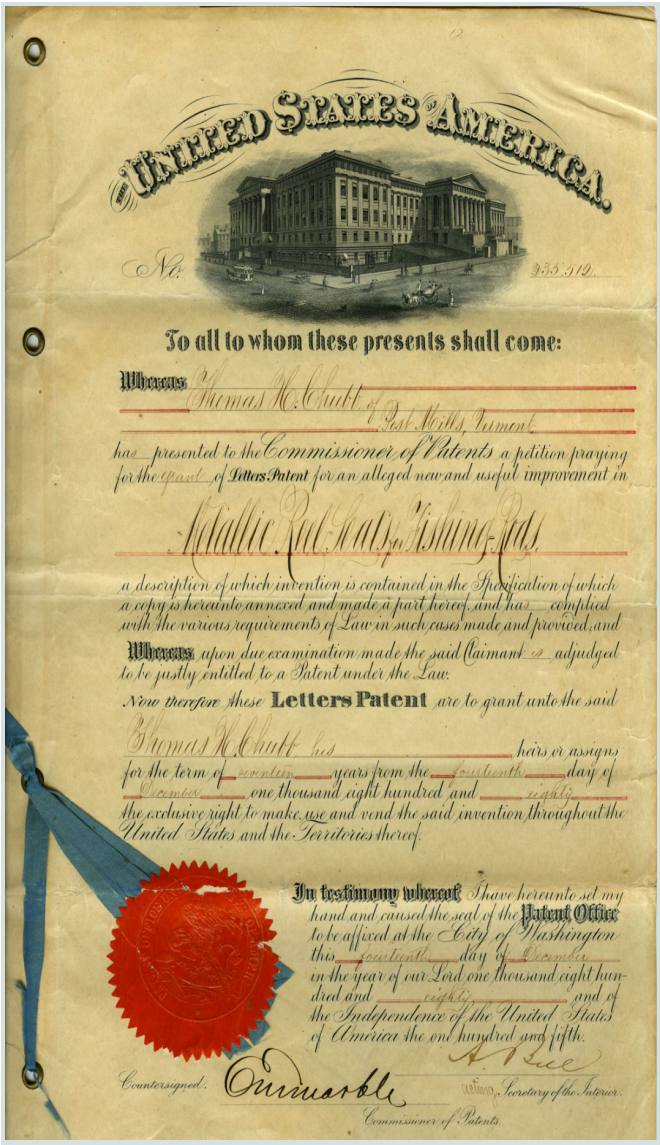
Chubb e Marston logo se tornaram parceiros de negócios e compraram um moinho de óleo de linhaça no rio Ompompanoosuc, que se converteu em uma fábrica pouco bem-sucedida de ancinhos e cabos de pá. A imagem à esquerda, tirada de um estereoscópio sem data, mostra o moinho logo à direita do rio, aparentemente em construção. Ainda não foi determinado qual reconstrução é retratada aqui. A tradição credita uma viagem de vendas a Boston e a observação de varas de peixe artesanais de qualidade inferior como a inspiração da Chubb para varas feitas à máquina. Chubb estava convencido de que, com algumas modificações no maquinário instalado na Post Mills, ele poderia fabricar um produto melhor em sua fábrica. Ele voltou para Vermont, comprou a parte de seu sócio e converteu a fábrica de cabos em uma que fabricava varas de peixe com bambu, freixo e madeira de lança.



# Águas altas e chamas

O infame Freshet de 1869 destruiu muitas das pontes e todos os moinhos ao longo do Ompompanoosuc, incluindo o de Chubb. Ele rapidamente reconstruiu, no entanto, e o segundo prédio da fábrica, com uma ponte coberta anexa que atravessa o rio, é mostrado à direita. Em 1875, a fábrica de Chubb era a maior empresa de fabricação de varas de pesca do país, empregando mais de 50 trabalhadores.

Em fevereiro de 1875, a Chubb foi vítima de um incêndio, que destruiu a fábrica, a ponte e grande parte do maquinário. Chubb reconstruiu novamente; um prédio de 32 x 120 pés, 3 andares com porão e um vão de 32 x 24 pés, que rendeu 15.360 pés quadrados de espaço no chão. O prédio tinha 23 cômodos, cada um com uma finalidade específica. O prédio era supostamente iluminado com luminárias a gás, aquecido a vapor, e o maquinário era alimentado por uma enorme turbina movida a água. O catálogo de 1888 fornece uma descrição completa da "nova" fábrica, com gravuras de aspectos selecionados da produção.



THE UNITED STATES OF AMERICA.

No. 235,512.

To all to whom these presents shall come:

Whereas Thomas H. Chubb of East Hills, Vermont

has presented to the Commissioner of Patents a petition praying for the grant of Letters Patent for an alleged new and useful improvement in

Metallic Reel Seat for Fishing Rods,

a description of which invention is contained in the Specification of which a copy is hereunto annexed and made a part hereof, and has complied with the various requirements of Law in such cases made and provided, and

Whereas upon due examination made the said Claimant is adjudged to be justly entitled to a Patent under the Law.

Now therefore these Letters Patent are to grant unto the said Thomas H. Chubb his heirs or assigns for the term of seventeen years from the fourteenth day of December one thousand eight hundred and eighty the exclusive right to make, use and vend the said invention throughout the United States and the Territories thereof.

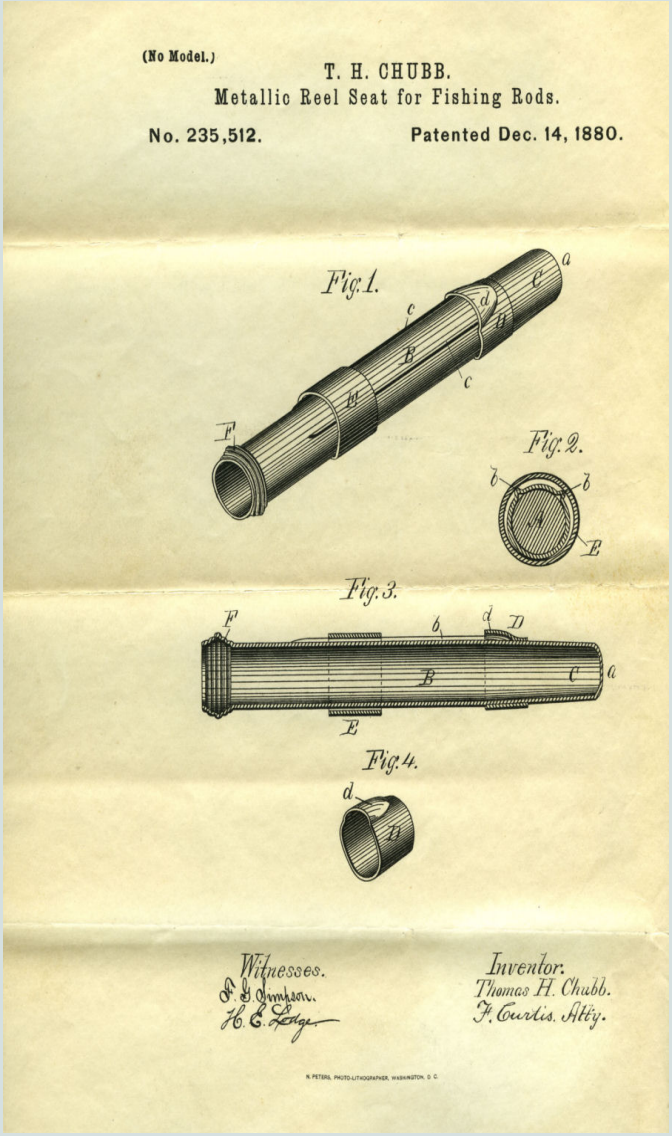
In testimony whereof I have hereunto set my hand and caused the seal of the Patent Office to be affixed at the City of Washington this fourteenth day of December in the year of our Lord one thousand eight hundred and eighty and of the Independence of the United States of America the one hundred and fifth.

A. G. Curtin

Countersigned: Ennis Boyle

Commissioner of Patents.

Secretary of the Interior.




## Engenhosidade e invenção

O produto de assinatura de Chubb era a vara de pesca de bambu com cana partida. O peso leve do bambu, juntamente com a flexibilidade e a resistência, o tornavam um material ideal para varas de pesca. Chubb experimentou com bambu de cana inteira, mas logo determinou que uma vara feita de canas partidas e depois laminadas era mais forte. No início, suas varas eram hexagonais, feitas de seis tiras finas de bambu, que eram laminadas em segmentos de tamanho graduado. As varas foram posteriormente construídas com oito tiras, o que resultou em um formato mais redondo na seção transversal. O bambu de Chubb foi importado da Ásia para Vermont, e a prata para os encaixes da vara veio da Alemanha.

Imagina-se Chubb como um homem focado nos objetivos duplos de uma linha expandida de produtos e na melhoria da produtividade dos trabalhadores. Um empresário de sucesso, Chubb também foi um inventor talentoso, com uma série de patentes em seu crédito, tanto para itens de pesca quanto para as máquinas que os fabricavam. As imagens à esquerda são de um documento de patente de 1880 para um porta-carretel, inventado por Chubb.

## Um caso de família

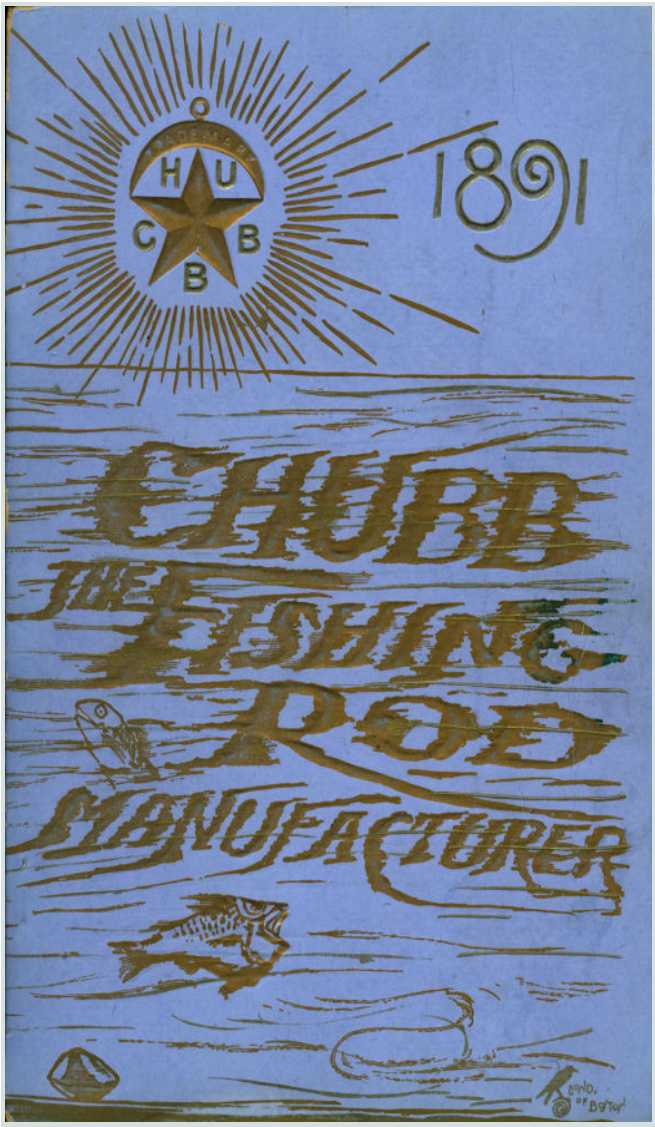
Desde o início, a fábrica Chubb era uma empregadora local. O irmão, o filho e o genro de Chubb eram funcionários. Com exceção de um homem que caminhava para o trabalho desde West Fairlee, todos os funcionários da fábrica moravam perto, em Thetford. A Chubb empregava homens e mulheres, o que era uma alternativa bem-vinda e caseira para uma jovem que buscava emprego fora dos campos típicos de ensino ou marcenaria em Manchester, NH ou Lowell, MA. Enquanto os homens geralmente operavam máquinas, as mãos menores de uma mulher eram mais adequadas para o trabalho meticuloso de prender guias de linha a segmentos de vara, envolvendo a vara com seda vermelha fina. As mulheres também costuravam bolsas de transporte de lona e forravam caixas de vara com veludo protetor.

Embora sua primeira recepção em Vermont pudesse ser descrita como "fria", Thomas Chubb rapidamente se adaptou à vida de cidade pequena. Seu serviço confederado e suas inclinações políticas (ele era um democrata, em uma época em que Vermont era esmagadoramente republicano) geralmente não eram usados contra ele, nem o fato de ele ter trazido servos negros para o norte com sua família. Chubb era um empregador respeitado, um benfeitor da escola local e ocupou vários cargos municipais e estaduais. Ele é mostrado à esquerda com a esposa Isabel, em seu 25º aniversário.

## Uma maravilha do marketing

Thomas Chubb parecia saber intuitivamente que uma nova estratégia de marketing era necessária para acompanhar sua produtividade de fabricação. As varas Chubb foram vendidas primeiro para o mercado atacadista, mas a partir de 1886, os produtos Chubb foram oferecidos também para o mercado geral na forma de um catálogo de varejo impresso de 56 páginas, mostrado à direita. O design, as ilustrações e o estilo tipográfico dos catálogos da Chubb são exemplos clássicos da arte e da publicidade da Era Dourada. Aproveitando o número crescente de pessoas de classe média e alta com tempo e renda disponível para recreação, a Chubb oferece uma ampla gama de produtos para pesca, incluindo kits parcialmente concluídos para quem gosta de fazer as coisas por conta própria e peças de reposição. 1886 também marcou a primeira aparição do logotipo de estrela distinto da Chubb em produtos vendidos.

Também aproveitando a mídia impressa da época, anúncios de produtos Chubb foram colocados em jornais como Harper's Weekly, e artigos foram escritos em revistas populares de atividades ao ar livre, como Wildwood Magazine e Forest and Stream. Edições posteriores do catálogo Chubb apresentaram artigos sobre pesca e atividades ao ar livre, bem como ilustrações da extensa linha de produtos da Chubb. O catálogo de 1891, retratado abaixo à esquerda, tinha incríveis 90 páginas e continha 48 páginas de itens para venda. O catálogo apresenta pratos coloridos de moscas (abaixo no centro). Uma coleção de moscas amarradas à mão na coleção THS, com base nos pratos da Chubb, é mostrada abaixo à direita.
Enviar feedback


H U
C B
B
1891
CHUBB
THE FISHING
ROD
MANUFACTURER

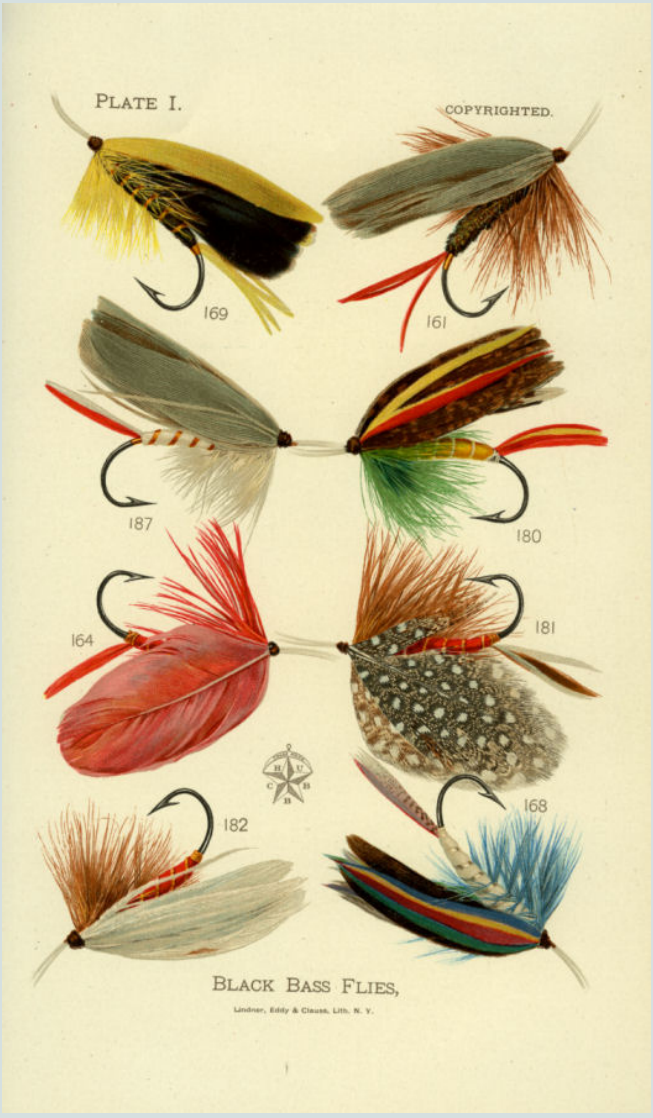
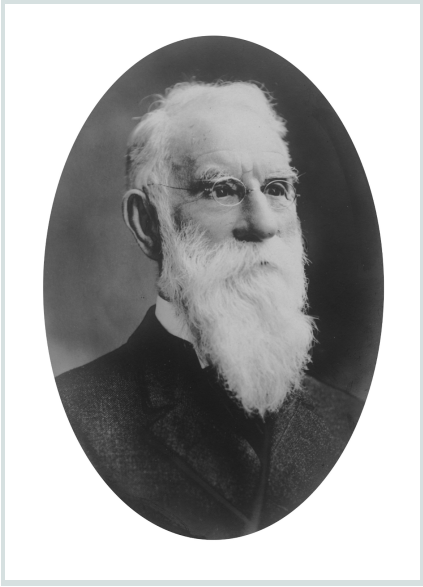


PLATE I.
COPYRIGHTED.
169
161
187
180
164
181
182
168
BLACK BASS FLIES,
Lindner, Eddy & Clauss, Lith. N. Y.

# O fim de uma era

O infortúnio voltou a atacar em fevereiro de 1891, quando uma lamparina de querosene explodiu na fábrica, provocando um incêndio espetacular. Pela terceira vez, o prédio foi destruído e, dessa vez, Thomas Chubb não o reconstruiu. O alto custo da reconstrução, a saúde debilitada e a visão cada vez mais fraca convenceram Chubb de que agora era o momento certo para vender. A Chubb Fish Rod Company tinha uma excelente reputação, trabalhadores qualificados e Chubb não teve problemas para encontrar um comprador para a propriedade Post Mills. A Montague Rod Company comprou o negócio, incluindo as patentes de Chubb, e manteve a marca T.H. Chubb em seus produtos. Eles reconstruíram a fábrica e muitos dos funcionários de Chubb foram mantidos. Montague continuou a operar em Post Mills até 1933, quando o negócio fechou definitivamente como resultado da Depressão, encerrando uma história de 64 anos de produção de varas de pesca em Thetford.



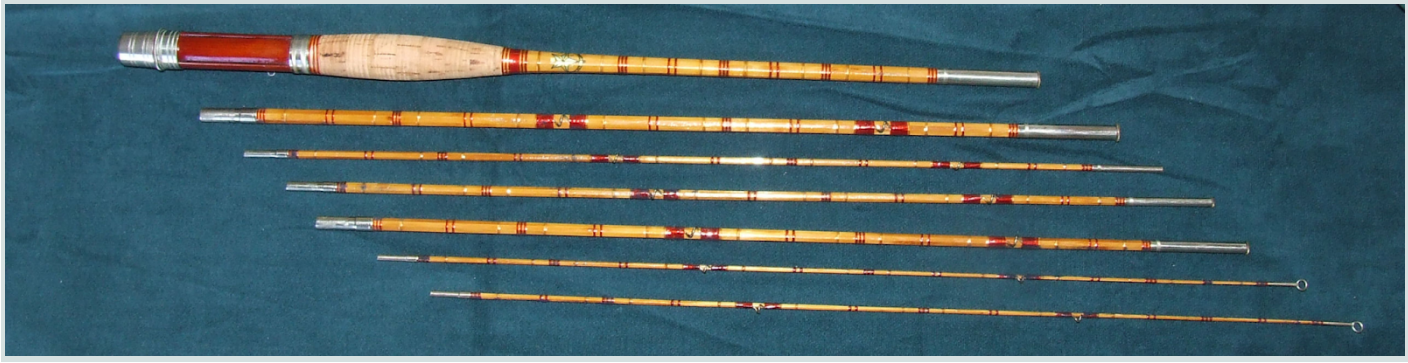
Chubb permaneceu por um ano após o incêndio, auxiliando na transição para uma nova propriedade; então ele e sua esposa se aposentaram em Framingham, MA. A foto à direita é de Thomas Chubb, datada desse período. Isabel Chubb morreu em 1907, e Thomas Chubb morreu em 1910. Ambos estão enterrados no cemitério em Post Mills.

# Uma vara de Chubb

Superior direito: o logotipo característico da estrela Chubb.

Inferior direito: guias de linha presos com fio de seda vermelho.

Inferior: Uma vara de pesca completa, com duas pontas. A vara veio em um estojo de transporte forrado de veludo, que mantinha os segmentos da vara retos.



Uma bolsa interna de lona mantinha as peças limpas e secas, e um estojo externo de couro com alça tornava o conjunto fácil de armazenar e transportar. Quando montada, a vara media 108" de comprimento. (Coleção THS)


http://www.thetfordhistoricalsociety.org/index.php
http://www.thetfordhistoricalsociety.org/Chubb.htm
I
Thetford Historical Society
PO Box 33 ~ 16 Library Road
Thetford, VT  05074 ~ (802)785-2068 info@thetfordhistoricalsociety.org